

BRASIL versus EUA

O Brasil se tornou a menina bonita do baile, diz Oscar Clarke, presidente da Intel (Isto É Dinheiro, São Paulo: Três, n. 641, 20 jan. 2010, p. 37).

O total de crédito da economia passou de R\$ 380 bilhões, em dez. de 2002, para R\$ 1,37 bilhão, em out. de 2009. Serviu para financiar o consumo. Para a frente, teremos necessidade de financiar a infraestrutura. Os investimentos devem aumentar para sustentar o crescimento da economia de 5% ao ano, sem pressão inflacionária. O financiamento da infraestrutura será realizado pelo mercado financeiro local e internacional e pelo mercado de capitais. Veremos uma participação maior do sistema financeiro no financiamento dos investimentos, afirma Fábio Barbosa, presidente da Febraban (Folha de S. Paulo, São Paulo, 03 jan. 2010, p. B4).

2. O crescimento de 2010 será acelerado. Terá como motor o investimento, ao invés do consumo, indutor do crescimento num primeiro momento. O principal fator a contribuir para o crescimento em 2010 será o crédito, notadamente o destinado às pequenas e médias empresas, com expansão prevista de 28% a 32%. A carteira de crédito aumentou 6,8% em 2009, ante 33,4% em 2008. Para 2010, a estimativa é de 25%. A inadimplência (atrasos acima de 90 dias) se situou em 4,9% em dez. de 2009, diz Luiz Carlos Trabuço Cappi, presidente do Bradesco (Folha de S. Paulo, São Paulo, 29 jan. 2010, p. B4).

3. O FMI vê a recuperação global mais rápida. O crescimento do PIB mundial poderá alcançar 3,9% em 2010. Para o Brasil, a estimativa é de 3,6%. O PIB brasileiro poderá chegar a 5,3%, de acordo com a pesquisa Focus (Folha de S. Paulo, São Paulo, 27 jan. 2010, p. B1).

4. Os esforços artificiais de resgate funcionaram. Mal passado um ano da quebra do Lehman Brothers, os mercados financeiros se estabilizam, os mercados de ações se recuperam e a economia demonstra sinais de retomada. As pessoas desejam retornar ao ritmo usual dos negócios e acreditar ter sido apenas um pesadelo o 'crash' de 2008. Infelizmente, a recuperação deve perder o pique e pode até ser seguida por uma segunda desaceleração econômica, embora eu não esteja seguro se ela ocorrerá em 2010 ou em 2011. Minhas opiniões estão longe de únicas, mas contrariam o clima dominante, diz George Soros (Folha de S. Paulo, São Paulo, 03 jan. 2010, p. B5).

5. Sob várias comparações estatísticas, o Brasil e seu mercado interno têm, hoje, características dos EUA nas décadas de 1940 e 1950. São exemplos:

	Brasil	ano	EUA	década
passageiros domésticos embarcados per capita por ano	0,94	2008	0,22	1950
expectativa de vi da ao nascer (anos)	72,9	2008	72,3	1970
presença de televisão (% de domicílios)	96,4	2008	96,7	1970
presença de rádio (% de domicílios)	87,9	2008	85,2	1940
presença de telefone (% de domicílios)	82,1	2008	83,8	1960
veículos automotores emplacados per capita	0,29	2008	0,25	1940
uso de energia per capita (T BTUs)	0,05	2008	0,23	1940
pedidos de patente (por 1.000 habitantes)	0,02	2008	0,37	1950
formados no ensino médio (% da população)	32	2008	29	1940
formados em universidade (% da população)	9	2008	10	1960
PIB per capita (US\$ mil)	6,5	2008	9	1930

6. A partir dessas comparações, se o Brasil prolongar o atual índice de crescimento com aumento de renda, em especial para a base da pirâmide, o País poderá passar, nos próximos 20 anos, pelo mesmo período de progresso experimentado pelos EUA nas décadas de 1950, 1960 e 1970, até a crise do petróleo, conclui estudo da consultoria Bain & Company (Folha de S. Paulo, São Paulo, 31 jan. 2010, p. B6).

7. A comparação é interessante, mas suas conclusões devem ser inseridas no contexto histórico, observa Márcio Pochmann, presidente do Ipea. Os EUA se industrializaram na primeira metade do século XIX. A industrialização do Brasil ocorreu quase 80 anos depois (id.).

8. O saldo das operações de crédito, por conta da utilização de cartões de crédito, atingiu R\$ 26,3 bilhões em 2009, crescimento de quase 20% sobre 2008 – R\$ 22,1 bilhões, quase o dobro de 2006 – R\$ 13,4 bilhões, de acordo com BCB (Folha de S. Paulo, São Paulo, 25 jan. 2010, p. B2).

9. A indústria de cartões de pagamento tem aprovado R\$ 500 bilhões em linhas de crédito para utilização por seus clientes. A indústria já responde por cerca de 8% a 10% do total das operações de crédito. A taxa de inadimplência (acima de 90 dias de atraso) é de 10% (Folha de S. Paulo, São Paulo, 01 fev. 2010, p. B1).

10. Vejo o ano de 2010 com muita preocupação para a agricultura brasileira, principalmente por causa do câmbio. Os insumos para a plantação da safra foram comprados com o dólar

perto de R\$ 2,00. Na colheita, o dólar deverá estar abaixo desse valor, determinando defasagem entre custo e valor de produção. Além disso, o dólar nessa faixa tira a competitividade de vários produtos brasileiros, como a carne bovina, avalia Roberto Rodrigues (Isto É Dinheiro, São Paulo: Três, n. 641, 20 jan. 2010, p. 24).

11. A soja, 'commodity' mais exportada pelo País, terá a oferta aumentada e enfrentará pressão de preços para baixo. A safra será recorde nos EUA e na Argentina. O mercado depende da China, compradora da metade de toda a soja produzida no mundo. A situação das 'commodities' depende muito do comportamento do mundo (id.).

12. A produção mundial de alimentos vai precisar ser 70% maior em 2050 para atender à demanda, de acordo com projeção de nov. 2009 da 'Food and Agriculture Organization – FAO', órgão das Nações Unidas. Faltam 30% desse aumento deverá vir de novas áreas cultiváveis. O Brasil, maior exportador mundial de café, açúcar, frango, carne e suco de laranja, além de um dos maiores vendedores de soja e minérios, está preparado para suprir a demanda (id.).

Newton Freitas

Presidente do Conselho Diretor da ABANCE
<<http://www.newton.freitas.nom.br/>>
newtonfreitas@terra.com.br

Sistema de Informações de Créditos - SCR

Francisco José Mateus

Gerente-geral do Banco Itaú, presidente da Diretoria da ABANCE

*"Um banco não se faz com capital.
Ele é construído por homens e idéias.
Esses dois elementos são o seu maior lastro".*

Olavo Egydio Setubal (1923-2008)



Instituído pela Resolução nº 3.658, de 17 dez. 2008, do Conselho Monetário Nacional, o Sistema de Informações de Créditos – SCR tem por finalidades:

I - prover informações ao Banco Central do Brasil para fins de supervisão do risco de crédito; e

II - propiciar o intercâmbio de informações, entre as instituições financeiras sobre o montante de débitos e de responsabilidade de clientes em operações de crédito.

1. São considerados operações de crédito, para fins de registro no SCR, os seguintes débitos e responsabilidades:

I - empréstimos e financiamentos;

II - adiantamentos;

III - operações de arrendamento mercantil;

IV - coobrigações e garantias

prestadas;

V - compromissos de crédito não-canceláveis incondicional e unilateralmente pelas instituições financeiras;

VI - operações baixadas como prejuízo e créditos contratados com recursos a liberar;

VII - demais operações que impliquem risco de crédito, inclusive aquelas que tenham sido objeto de negociação com retenção substancial de riscos e de benefícios ou de controle.

2. As instituições financeiras devem remeter ao Banco Central do Brasil, para fins de registro no SCR, informações relativas às operações de crédito.

3. O art. 7º da Resolução nº 3.658 autoriza o Banco Central do Brasil a:

I - tornar disponível às instituições financeiras as informações consolidadas sobre operações de crédito de clientes;

II - tornar disponível aos clientes as informações sobre suas operações de crédito junto às instituições financeiras.

4. Limites operacionais - O Banco Central do Brasil, por meio do Comunicado nº 19.275, de 15 jan. 2010, divulga a implantação do Sistema LIMITES – Limites operacionais (<https://www3.bcb.gov.br/limites>), por meio do qual estão disponíveis para acesso pela internet os seguintes dados: limites de Imobilização e de Compatibilização do Patrimônio de Referência (PR) com o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), referentes às posições informadas por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO).

JORNAL ABANCE

Associação dos Bancos do Estado do Ceará (ABANCE)

Filiada à FEBRABAN

Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Estado do Ceará

Filiado à FENABAN

Sindicato das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento do Ceará

Filiado à FENACREFI

Pedro Borges, 75, 1º andar

Fortaleza – Ceará

Internet: www.abance.com.br

Telefone: (85) 3231.24.45

INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS

(Consulte nosso site sobre agências e gerentes)



BANCO DO BRASIL



Bradesco



Banco Safra S.A.



Banco Daycoval



Entrevistas



Roberto Smith,
Presidente do Banco do Nordeste

SELIC

O Banco Central do Brasil, por meio da Circular nº 3.481, de 15 jan. 2010, aprovou o novo Regulamento do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, sistema informatizado destinado à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional, bem como ao registro e à liquidação de operações com os referidos títulos.

As operações registradas no Selic são liquidadas por seus valores brutos em tempo real.

O acesso ao Selic poderá ser pelo uso de uma das seguintes redes: Rede do Sistema Financeiro Nacional – RSFN e Rede de Telecomunicações para o Mercado – RTM.

O novo Regulamento amplia os participantes liquidantes: além dos bancos e das câmaras, instituições não bancárias poderão liquidar operações cursadas no Selic por meio das contas de liquidação. A Circular nº 3.438, de 20 mar. 2009, possibilitou às instituições não bancárias a abertura de contas de liquidação mantidas no BCB.



Edmundo Moreira Filho,
Banco do Brasil

SÃO PAULO

Fundada em 1554, há 456 anos, pelo padre jesuíta José de Anchieta, a cidade de São Paulo, detentora de 12% do PIB brasileiro, recebeu nota 4,8 de seus 11 milhões de habitantes, com base em avaliação de qualidade de vida, numa escala de 1 a 10.

Os bancos, num total de 117 bandeiras, oferecem 2.530 agências e 4.029 postos para atendimento à população, consumidora de 10,4 milhões de pães e 1 milhão de pizzas por dia.

O crescimento da população é de 0,59% ao ano, um décimo do registrado em 1950. A paulistana tem hoje 1,9 filhos em média.

O trânsito consome em média 2 horas e 40 minutos

das pessoas por dia, diante de frota de 6,7 milhões de veículos e 10 mil ônibus urbanos. Para evitar o tráfego nas ruas e avenidas, a cidade conta com frota de 450 helicópteros, além de malha de 70 quilômetros para trens.

A força de sua economia, em torno da qual gravitam 38 municípios, atrai 20 milhões de pessoas por dia, quase o dobro da população.

Entre brasileiros e estrangeiros, recebeu 11,3 milhões de pessoas em 2009, 73,5% por conta de negócios. Rede de 410 hotéis, com 46 mil apartamentos, acolhe os visitantes (Folha de S. Paulo, São Paulo, 25 jan. 2010, p. F1/F6).

São Paulo é o Estado com a melhor infraestrutura (energia, combustíveis, saneamento, telecomunicações e transportes), de acordo com 'ranking' elaborado pela Fundação Dom Cabral. Na sequência, Minas Gerais (2º), Rio de Janeiro (3º), Paraná (4º), Espírito Santo (5º), Distrito Federal (6º), Bahia (7º), Rio Grande do Sul (8º), Rio Grande do Norte (9º) e Goiás (10º). São Paulo é o Estado com a maior participação no PIB brasileiro, de 33,9% (Anuário Exame – Infraestrutura, São Paulo: Abril, dez./2009, p. 24).



Caio César Rocha

Advogado, consultor do Sindicato das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento do Estado do Ceará, membro do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) da CBF e da Câmara de Resolução de Disputas (CRD), tribunal esportivo mantido pela 'Fédération Internationale de Football Association (Fifa)'

ISS

A cobrança do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS, pelos municípios, em operações de arrendamento mercantil do tipo 'leasing' financeiro, é constitucional, de acordo com decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, com repercussão geral, no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) nº 547245 em 02 dez. 2009.

“Se a operação de arrendamento mercantil não se confunde com negócio jurídico do aluguel ou de financiamento, por suas virtudes intrínsecas, não há óbice nesta perspectiva para a incidência do Imposto Sobre Serviço”, disse o ministro Joaquim Barbosa.

A União agiu de maneira plenamente compatível com o texto da Constituição ao editar a Lei Complementar nº 116, de 2003, e incluir na lista de serviços o arrendamento mercantil, para efeito de tributabilidade pelos municípios mediante ISS.

Fique por Dentro



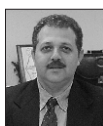
Sérgio Pinto
Bradesco

O P/L (relação preço/lucro) da Bovespa está alto, mas não está fora do razoável, diz Alexandre Gatner, diretor de renda variável do HSBC (Folha de S. Paulo, São Paulo, 03 jan. 2009, p. B2). O P/L médio das ações está entre 12 a 13 vezes. Não é alto. As ações eram negociadas com desconto antes de o Brasil tornar-se grau de investimento. Hoje as condições brasileiras são outras. Há possibilidade de revisão dos lucros para acima, avalia Marília Dubois, coordenadora de fundos de renda variável do Itaú Unibanco Asset Management. (id). O Ibovespa sobe 2,12% e inicia 2010 acima de 70 mil pontos (primeira vez desde jun. de 2008). Em 2009, a Bovespa recebeu a maior entrada de recursos estrangeiros desde 1994. O saldo, ao final de 2009, atingiu US\$ 20,4 bilhões em 2009. O investidor estrangeiro esteve em 34,2% dos negócios realizados com ações em 2009 (Folha de S. Paulo, São Paulo, 05 jan. 2009, p. B4).



Manoel Mouzinho
Banco do Brasil

Onze anos após paralisar as atividades de sua fábrica em Maracanaú, na região metropolitana de Fortaleza (CE), a Danone está investindo R\$ 60 milhões na ampliação e modernização da unidade, a ser reaberta em jul. de 2010 com vistas ao atendimento dos ascendentes mercados consumidores do Norte e Nordeste. Serão produzidas no local cerca de 50 mil toneladas de iogurtes por ano, especialmente nas linhas Activia, Danoninho Líquido e Corpus (Valor, São Paulo, 08 jan. 2010, p. B1).



Joserlandes Alencar
Bicbanco

Depois de investir R\$ 700 milhões na aquisição da CVC, operadora de viagens, o Carlyle, fundo de investimento com mais de US\$ 85 bilhões de ativos no mundo, está à procura de empresas no Brasil com negócios ligados ao consumo, nas áreas de varejo, educação e serviços financeiros. São os

setores a serem mais beneficiados com a melhoria de renda do brasileiro, diz Fernando Borges, diretor do Carlyle (Valor, São Paulo, 08 jan. 2010, p. B5).



Mário Aldo
Banco do Nordeste do Brasil

A Presidência da República, por meio de decreto de 14 jan. 2010, instituiu o Comitê Gestor da Copa do Mundo FIFA 2014 - CGCOPA 2014, com a atribuição de definir, aprovar e supervisionar as ações previstas no Plano Estratégico das Ações do Governo Brasileiro para a realização do referido evento.



Mônica Cysne
Oboé

O JPMorgan Chase anunciou em 15 jan. 2010 o pagamento recorde de US\$ 9,3 bilhões aos executivos e funcionários do setor de venda e operadores, com base em 2009, média de US\$ 379 mil por pessoa (US\$ 100 mil a mais ante 2008). Embora os pagamentos tenham aumentado, o percentual de receitas separadas para a folha de pagamentos de pessoal diminuiu de 62% em 2008 para 33%, ante uma média histórica de 44%, disse Michael Cavanagh, vice-presidente do JP Morgan (Disponível: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u679910.shtml>>. Acesso em: 15 jan. 2010).



Marcus Vinícius Lima
Grupo Santander Brasil

Já existem 2,6 milhões de clientes no 'Débito Direto Autorizado - DDA', sistema de apresentação eletrônica de boletos de cobrança, em substituição aos boletos de cobrança em papel. Nos três primeiros meses de lançamento (out. de 2009 a 19 jan. 2010), o sistema já gerou 34,2 milhões de boletos eletrônicos. Os sacados (pagadores) aderem ao sistema cadastrando-se como 'sacado eletrônico' em um ou mais bancos nos quais mantenham conta. Os cedentes (receptores) também devem aderir ao sistema (Disponível: <http://www.febraban.org.br/Noticias1.asp?id_texto=813>).